

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
 - 2 Este Caderno contém uma proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 ▶ Língua Portuguesa; 11 a 20 ▶ Legislação; 21 a 50 ▶ Conhecimentos Específicos.
 - 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
 - 4 A redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
 - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
 - 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
 - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
 - 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
 - 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
 - 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
 - 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
 - 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
 - 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.
-

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

A Constituição Federal, no art. 228, o Código Penal, no art. 27 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, no art. 104, asseguram a maioridade penal somente aos 18 anos. Devido aos recentes crimes envolvendo menores de idade, a discussão sobre a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos volta ao debate público e divide opiniões. Se, por um lado, os que defendem a redução apostam em sanções mais severas como instrumento de dissuasão da prática de infrações, por outro, os que argumentam favoravelmente à manutenção do quadro atual acreditam na ressocialização e, conseqüentemente, na reeducação do infrator.

Entre os especialistas do Direito, existem duas tendências, as quais estão ilustradas nas opiniões a seguir:

"O adolescente, aos 14 ou 16 anos, está consciente da prática delituosa e, por isso, precisa responder perante a Justiça pelo ato praticado contra a sociedade."

Felicíssimo Sena, advogado e ex-presidente da OAB-GO

"Um Estado que não tem políticas educacionais de lazer, de saúde, de ingresso desses adolescentes no mercado de trabalho detém legitimidade para tratar adolescentes de 16 anos como adultos?"

Marcus Vinícius Furtado, presidente nacional da OAB

Disponível em: <<http://www.dm.com.br/texto/128484>>. Acesso em: 03 mar. 2014.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a discussão acima apresentada, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

A redução da maioridade penal deve ser instituída no Brasil?

- Ⓒ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ter um título;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓒ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- fuga ao tema ou à proposta;
 - texto com até 14 linhas;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Lembre-se:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

Título

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

NÃO ASSINE O TEXTO

Rascunho

| | |
|----|--|
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |

NÃO ASSINE O TEXTO

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

A crise do giz

por Thomaz Wood Jr.

Um quadro do século XIV, pintado por Laurentius de Voltolina, mostra uma aula em Bolonha. Do lado esquerdo, sentado em um púlpito elevado, vê-se o pomposo professor. À sua frente e à sua lateral, em fileiras de carteiras fixas, encontram-se pouco mais de 20 estudantes. Apenas quatro ou cinco deles parecem escutar atentamente o mestre, alguns miram seus cadernos, outros conversam e dois parecem dormir.

Séculos depois, a cena das salas de aula não parece ter mudado. O visitante que entrar hoje, ao acaso, em uma sala de aula, vai provavelmente se deparar com cena similar. O mestre talvez seja mais jovial e comunicativo do que aquele do quadro de Voltolina. Entretanto, à sua frente, estarão os mesmos estudantes entediados. Poucos estarão atentos à cena, muitos outros estarão mergulhados em *notebooks* e *smartphones*, alguns, provavelmente, estarão cochilando.

A escola permanece, para muitos, um lugar de enfado e tédio, ou o sacrifício a fazer por um diploma. O dramaturgo britânico George Bernard Shaw deixou para a posteridade, entre outras tantas pérolas, o registro de que os únicos momentos nos quais sua educação foi interrompida foram aqueles em que estava na escola. O “educador futurista” David Thornburg declarou recentemente em uma entrevista para a revista *The Atlantic* que, de todos os lugares de sua infância, a escola era o mais depressivo.

Séculos preservaram a essência da instituição. Décadas recentes de desenvolvimento pedagógico não lhe alteraram as feições e os últimos anos de revolução tecnológica parecem ainda não ter surtido efeito. O quadro-negro deu lugar à tela. O computador substituiu o giz. Agora a febre são as aulas em vídeo no YouTube. No entanto, são as mesmas aulas de sempre, ou versões pioradas.

Nos últimos anos, as aulas expositivas parecem ter se transformado em vilão e alvo preferencial de críticos. Buscam-se novas dinâmicas e métodos. Será esse realmente o melhor caminho? Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar o fim do modelo talvez seja prematuro. Richard Gunderman, professor de Medicina da Universidade de Indiana, escrevendo para a *The Atlantic*, observa que há boas e más aulas. Gunderman argumenta que a presença física do professor faz diferença: bons professores são capazes de despertar a imaginação dos pupilos e inspirá-los. Preparar uma boa aula é uma arte, requer esforço e muitas horas de prática.

Hoje, a informação está disponível nos mais diversos meios. O objetivo da aula é contagiar os estudantes: contar uma história com começo, meio e fim, transmitir o entusiasmo do mestre pelo assunto e tornar os pupilos seus “cúmplices”. Uma boa aula não é uma repetição mecânica de teorias e modelos. É um processo interativo, no qual ator e audiência interagem e, eventualmente, trocam de papéis. “O bom professor abre os olhos dos aprendizes para novas questões, conexões e perspectivas que eles não consideraram antes, iluminando novas possibilidades para trabalhar e viver”, argumenta Gunderman.

Em *Monsieur Lazhar*, filme canadense de 2011, dirigido por Philippe Falardeau, Bashir Lazhar é um argelino refugiado em Montreal. Ávido por um emprego, ele oferece seus serviços a uma escola fundamental, escondendo a falta de experiência como professor. Ansiosa por substituir uma professora que cometera suicídio na escola, traumatizando seus pupilos, a diretora contrata Bashir. Seus métodos tradicionais incluem ditados, leituras clássicas francesas e a reversão do arranjo de mesas e cadeiras ao antiquado modelo de fileiras paralelas. Entretanto, à medida que a história evolui, a relação com os estudantes se desenvolve positivamente e Bashir os ajuda a enfrentar o trauma da perda de sua antiga professora, enquanto supera suas próprias perdas.

Ensinar e aprender trata-se de um processo relacional que vai além dos métodos e das tecnologias. Diz essencialmente respeito a relações humanas. Não é entretenimento ou diversão. Tampouco é sofrimento. Envolve escutar, avaliar, refletir e praticar. Pode ser penoso, às vezes, mas deve sempre recompensar estudantes e professores. Pode usar novos métodos e novas tecnologias, mas depende essencialmente da construção de um palco para a interação coletiva.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/revista/780/a-crise-do-giz-4937.html>>. Acesso em 14 jan. 2014. [Adaptado]

01. Há, no texto, o propósito comunicativo dominante de
- A) problematizar o tema *aula expositiva*, ressaltando a necessidade de essa estratégia de ensino tornar-se mais interativa.
 - B) argumentar em defesa do fim da aula expositiva, ressaltando a crise em que essa estratégia de ensino está mergulhada.
 - C) criticar os estabelecimentos de ensino tradicionais, que ainda fazem uso da aula expositiva como principal estratégia de ensino.
 - D) expor a crise do sistema educacional brasileiro, que ainda enxerga na aula expositiva a sua principal estratégia de ensino.

02. O autor é categórico quando

- A) descreve o quadro da aula expositiva hoje.
- B) explicita o objetivo da aula expositiva.
- C) destaca a aula expositiva como um alvo fácil para os críticos.
- D) resalta a natureza penosa da aula expositiva.

03. No período “O ‘educador futurista’ David Thornburg declarou recentemente que, de todos os lugares de sua infância, a escola era o mais depressivo”, pressupõe-se que, para David Thornburg,

- A) na sua infância, havia poucos lugares depressivos.
- B) as escolas são lugares relativamente depressivos.
- C) na sua infância, havia outros lugares depressivos.
- D) as escolas são lugares sempre depressivos.

04. Considere o período:

“Entretanto, à medida que a história evolui, a relação com os estudantes se desenvolve positivamente e Bashir os ajuda a enfrentar o trauma da perda de sua antiga professora, enquanto supera suas próprias perdas.” (linhas 41 a 43)

Sobre as relações sintático-semânticas estabelecidas pelos conectores, é correto afirmar que o período

- A) inicia com uma adversidade em relação ao período anterior, segue com uma proporcionalidade entre a primeira e a segunda oração; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com uma relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- B) inicia com uma adversidade em relação à primeira oração, segue com uma relação de tempo entre a primeira e a segunda; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com outra relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- C) inicia com uma conclusão em relação ao período anterior, segue com uma relação de tempo entre a primeira e a segunda oração; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com outra relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- D) inicia com uma conclusão em relação à primeira oração, segue com uma relação de proporcionalidade entre a primeira e a segunda; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com uma relação de tempo entre a terceira e a quarta.

As questões 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Ensinar e aprender **trata-se de** um processo relacional que vai além dos métodos e das tecnologias. Diz essencialmente respeito a relações humanas. Não é entretenimento ou diversão. Tampouco é sofrimento. Envolve escutar, avaliar, refletir e praticar. Pode ser penoso, às vezes, mas deve sempre recompensar estudantes e professores. Pode usar novos métodos e novas tecnologias, mas depende essencialmente da construção de um palco para interação coletiva.

05. Se substituíssemos a expressão em destaque pelo verbo **ser**, este seria flexionado no
- A) plural, porque o sujeito é composto por duas palavras de sentidos diferentes.
 - B) plural, porque o sujeito é composto por dois verbos no infinitivo, sem determinantes e com oposição de sentidos.
 - C) singular, porque o sujeito é composto por duas palavras de sentidos opostos.
 - D) singular, porque o sujeito é composto por dois verbos no infinitivo, sem determinantes e sem oposição de sentidos.
06. No período “**Tampouco** é sofrimento”, a palavra em destaque tem função
- A) adjetiva e equivale a **tão pouco**.
 - B) adverbial e equivale a **muito pouco**.
 - C) adverbial e equivale a **também não**.
 - D) adjetiva e equivale a **e não**.
07. Em “Poucos estarão atentos à cena”(linha 9), o uso do acento grave justifica-se
- A) pela regência do nome e pelo gênero da palavra “cena”.
 - B) pela regência do verbo e pelo gênero da palavra “cena”.
 - C) porque o verbo é transitivo indireto.
 - D) porque o verbo é transitivo direto.
08. Em “Ansiosa por substituir uma professora que **cometera** suicídio na escola [...]” (linhas 38 e 39), a flexão do verbo em destaque sinaliza uma ação
- A) que ainda será realizada, e sua realização não é certa.
 - B) passada e concluída mas também posterior a outra passada e concluída.
 - C) que ainda será realizada, e sua realização depende de outra.
 - D) passada e concluída mas também anterior a outra passada e concluída.
09. Leia o trecho:
- Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar o fim do modelo talvez seja prematuro. (linhas 24 e 25)
- Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, outra possibilidade de redação desse trecho, sem prejudicar a coesão textual, seria:
- A) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretá-las o fim talvez seja prematuro.
 - B) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar-lhe o fim talvez seja prematuro.
 - C) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar-lhes o fim talvez seja prematuro.
 - D) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretá-la o fim talvez seja prematuro.

10. Em “O objetivo da aula é contagiar os estudantes: contar uma história com começo, meio e fim, transmitir o entusiasmo do mestre pelo assunto e tornar os pupilos seus ‘cúmplices’”, os dois-pontos são empregados para
- A) separar orações com a mesma estrutura sintática.
 - B) separar itens de frases enumerativas.
 - C) anunciar trechos sob forma de citação.
 - D) anunciar uma enumeração com função explicativa.

11. Para o servidor que tomou posse, a etapa seguinte é a sua entrada em exercício dentro do prazo legal. Para os fins da Lei nº 8.112/90, **exercício**
- A) é o conjunto das atribuições e responsabilidades que devem ser assumidas pelo servidor.
 - B) é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
 - C) é o somatório das tarefas cumpridas pelo servidor na jornada mensal de trabalho.
 - D) é uma das formas de nomeação para cargo de carreira ou de provimento isolado.
12. De acordo com o que expressamente prevê o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a dispensa de função de confiança dá-se
- A) a partir do julgamento do necessário processo disciplinar instaurado.
 - B) a pedido do próprio servidor, nas situações especificadas em lei federal.
 - C) a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.
 - D) a juízo da autoridade competente, com expressa anuência do servidor.
13. Um servidor público federal foi exonerado, ficando pendente um débito seu com o erário. Nos termos da Lei nº 8.112/90, esse servidor deve quitar o débito no prazo de
- A) trinta dias.
 - B) quarenta dias.
 - C) cinquenta dias.
 - D) sessenta dias.
14. Um servidor público lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz *jus* ao recebimento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, essa gratificação
- A) tem como característica o exercício habitual de uma atividade pelo servidor.
 - B) terá o seu valor calculado em horas, observadas a natureza e a complexidade da atividade.
 - C) terá uma retribuição máxima equivalente a cem horas de trabalhos anuais.
 - D) não será objeto de compensação de carga horária se desempenhada durante o expediente.
15. Considere as afirmativas a seguir, relacionadas às Licenças expressamente previstas na Lei nº 8.112/90:

| | |
|-----|---|
| I | O servidor terá direito à Licença para Atividade Política, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. |
| II | A Licença por Motivo de Afastamento de Cônjuge será por prazo indeterminado e sem remuneração. |
| III | A partir do registro da candidatura e até o vigésimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará <i>jus</i> à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de seis meses. |
| IV | Não será concedida ao servidor a Licença por Motivo de Afastamento de Cônjuge, se o deslocamento do cônjuge for para o exterior. |

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II. B) III e IV. C) II e III. D) I e IV.

21. A preocupação com a criação da Estrutura Analítica de Projetos (EAP) e de um plano de gerenciamento de escopo, a declaração detalhada do que está e do que não está incluído no projeto, a subdivisão das principais entregas do projeto e do trabalho do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis, o controle de mudanças no projeto, entre outras, são ações que fazem parte do:
- A) Gerenciamento do Escopo
 - B) Gerenciamento da Integração
 - C) Gerenciamento da Qualidade
 - D) Gerenciamento do Tempo
22. Uma Estrutura Analítica de Projetos (EAP) é uma ferramenta de decomposição do trabalho do projeto em partes manejáveis. É uma estrutura hierárquica (da mais geral para a mais específica) orientada às entregas (deliverables) que precisam ser feitas para completar um projeto. Dentre os itens listados a seguir, aquele que NÃO corresponde a um princípio da EAP é:
- A) Os resultados principais devem ser decompostos até o nível de detalhe que permita o gerenciamento da entrega.
 - B) Os resultados principais devem ser claramente definidos e estar explicitamente incluídos na estrutura.
 - C) Um elemento pai pode ter somente um filho, um elemento filho não pode ter mais de um pai. Cada elemento filho deve contribuir para o elemento pai.
 - D) A decomposição da EAP não pode ser demasiada, pois o custo de controle pode anular o benefício do detalhamento.
23. Os itens a seguir dizem respeito a funções ou atribuições de profissionais envolvidos com projetos.

| | |
|-----|--|
| I | Planejar o trabalho a ser realizado, coordenar pessoas e alocar recursos; garantir que os objetivos do projeto sejam atendidos; assegurar prazos; coordenar o trabalho dos Stakeholders; elaborar relatórios de avaliação; participar de reuniões de acompanhamento, entre outros. |
| II | Liderar o processo de gestão estratégica na organização. |
| III | Garantir os recursos (humanos, físicos e financeiros) necessários para viabilização dos objetivos estabelecidos, buscando o comprometimento dos envolvidos e realizando a cobrança de resultados (cumprimento de metas e execução dos projetos). |
| IV | Responsabilizar-se pela condução das atividades e dos processos relativos ao projeto. |

Cabe ao patrocinador de projeto as atribuições descritas em

- A) II e IV.
 - B) I e III.
 - C) I e IV.
 - D) II e III.
24. Um projeto é, geralmente, uma atividade multidisciplinar, exigindo diversos tipos de conhecimento para sua execução. Assim, o tipo de estrutura que se configura como um problema na execução de projetos dessa natureza é:
- A) Por Projetos.
 - B) Funcional.
 - C) Matricial.
 - D) Híbrida.

25. A atividade que ocorre no processo de encerramento de um projeto é
- A) o planejamento da qualidade.
 - B) a definição do produto.
 - C) a orçamentação de custos.
 - D) a finalização dos contratos.
26. O Balanced Scorecard (BSC) é uma abordagem para a gestão estratégica, desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton em meados de 1990. Reconhecendo algumas fraquezas e incertezas da abordagem prévia de estratégia focada em planejamento e com a gestão focada em finanças, mas muito longe da execução, a abordagem do BSC provê uma prescrição clara sobre o que as empresas deveriam medir para equilibrar a perspectiva financeira. O BSC alterou o foco para a execução da estratégia e para o seu controle. Sobre o BSC é correto afirmar:
- A) Para o BSC, a empresa deve ser vista e analisada a partir das seguintes perspectivas: financeira, cliente e aprendizado/crescimento. O BSC não trata os aspectos relacionados a processos organizacionais.
 - B) O BSC é um sistema de medidas e não deve ser considerado um sistema de gestão, pois habilita as organizações a tornar claras a sua visão e estratégia e traduzi-las em ações.
 - C) A ferramenta BSC ajudou a aproximar a estratégia dos níveis operacionais da organização. Os projetos devem ser priorizados de acordo com a sua relevância para a realização dos objetivos estratégicos.
 - D) O planejamento estratégico deve ser realizado após a construção do BSC. Os objetivos estratégicos são as principais entradas para o planejamento estratégico.
27. Em relação à concepção de projetos, é correto afirmar:
- A) São elaborados progressivamente.
 - B) São recorrentes.
 - C) Podem continuar indefinidamente.
 - D) Não podem ter resultados como entregas.
28. O Caminho Crítico identifica-se como
- A) um caminho que não determina a duração do projeto.
 - B) um caminho com maior folga de tempo.
 - C) um caminho com menor folga de tempo.
 - D) um caminho que equivale a técnica PERT.
29. Todo projeto deve entregar um produto, serviço ou resultado. Essas entregas normalmente acontecem através de eventos. Marcos ou entregas são
- A) equivalentes a atividades resumo.
 - B) eventos que marcam a duração de um grupo de atividades.
 - C) eventos que não podem estar atrelados a desembolsos.
 - D) eventos que marcam a execução de um grupo de atividade.

30. Considere as afirmativas a seguir sobre o gerenciamento de riscos:

| | |
|-----|--|
| I | Pode ter efeito positivo ou negativo sobre pelo menos um objetivo do projeto. |
| II | Envolve compra ou aquisição de produtos , serviços ou resultados necessários de fora da equipe de projeto para realizar o trabalho. |
| III | Envolve a administração de qualquer contrato emitido por uma organização externa (comprador) que esta adquirindo o projeto da organização executora (fornecedor) e a administração das obrigações contratuais. |
| IV | Sugere a geração de uma matriz de probabilidade e impacto que ajuda a avaliar o potencial de um determinado risco. |

As características relacionadas ao gerenciamento de riscos estão expressas em

A) II, III e IV.

B) I, III e IV.

C) I e IV.

D) I e III.

31. O Gerenciamento de Projetos envolve um conjunto de processos, entre os quais destacam-se definição das atividades, sequenciamento de atividades, estimativas de duração de atividades, criação do cronograma e controle do cronograma. Esses processos fazem parte da

A) Gerência do Custo.

B) Gerência de Escopo.

C) Gerência de Qualidade.

D) Gerência do Tempo.

32. A definição completa do escopo com a indicação dos elementos que o compõem torna-se um ponto fundamental para que os outros dois elementos do Plano de Projeto sejam estabelecidos adequadamente: o Plano de Ação e o Plano de Controle e Avaliação. A prática no desenvolvimento de projetos tem demonstrado a importância de uma situação geradora claramente definida, de uma justificativa apresentada de forma bem fundamentada, de objetivos bem elaborados, da definição dos resultados esperados e da abrangência do projeto. Os itens apresentados a seguir devem estar presentes no Plano de Projeto.

| | |
|-----|--|
| I | Avaliação dos resultados obtidos no decorrer do projeto (produtos, serviços, prazos) |
| II | Definição do problema ou situação geradora do projeto (problema, necessidade, desafio, oportunidades) |
| III | Justificativa (o porquê) do projeto (que pode conter um diagnóstico da situação inicial, também denominado de baseline ou "linha de base") |
| IV | Abrangência do projeto (público alvo e caracterização da extensão e área de atuação do projeto) |

Dentre esses itens, fazem parte do escopo de projeto:

A) apenas II e IV.

B) II, III e IV.

C) apenas I e IV.

D) I,II e III.

33. A presença de estrutura funcional e estrutura por projetos na organização caracteriza a

A) Estrutura matricial.

B) Estrutura funcional.

C) Estrutura por projetos.

D) Estrutura por processos.

34. O processo de definir e documentar as funções e funcionalidades do projeto para atender às necessidades e expectativas das partes interessadas é:
- A) A verificação do escopo.
 - B) A definição de escopo.
 - C) A criação da EAP.
 - D) A coleta de requisitos.
35. Existem significativas diferenças entre o gerenciamento de projeto e o gerenciamento em geral. A característica que NÃO faz parte do gerenciamento de projetos é
- A) o gerenciamento de rotinas.
 - B) a transdisciplinaridade.
 - C) o gerenciamento de conflitos.
 - D) a multidisciplinaridade.
36. O BSC permite definir os indicadores e metas para os objetivos estratégicos. Ele traduz a estratégia em termos de objetivos e hoje é largamente utilizado em conjunto com técnicas de formulação da estratégia, como a análise SWOT e a análise de 5 forças de Porter. Para serem atingidos, os objetivos estratégicos precisam de iniciativas estratégicas normalmente traduzidas por ações ou projetos. O gerenciamento de portfólio de projetos (PPM – Project Portfólio Management) permite fazer o alinhamento das estratégias com os projetos sob a ótica do negócio. Sobre BSC e Gerenciamento de Portfólio, NÃO é correto afirmar:
- A) A principal função do PPM é permitir realizar o alinhamento estratégico que trata de alinhar as metas da companhia, definidas em seu plano estratégico, e com as ações e projetos estratégicos. Alinhamento é sobretudo priorização.
 - B) O alinhamento estratégico permite identificar os projetos, agrupá-los em categorias e programas, selecionar os projetos e priorizá-los, mas não permite autorizá-los.
 - C) Os projetos e programas existentes precisam ser priorizados de acordo com sua importância para o alcance dos objetivos estratégicos definidos pelo BSC.
 - D) A seleção e a priorização de projetos são facilitadas quando se define claramente que um projeto é mais estratégico do que outro.
37. As informações a seguir dizem respeito à história do gerenciamento de projetos.

| | |
|-----|--|
| I | Após a década de 70, teve início uma fase moderna na gestão de projetos, observou-se que os fracassos estavam ligados a variáveis não técnicas. As preocupações com recursos humanos e clientes passaram a ser relevantes. |
| II | A criação do PMI (programa management institute), em 1857, pode ser considerada um marco para a disciplina de gestão de projetos. |
| III | A fase tradicional de projetos, caracterizada por centrar-se em aspectos técnicos, ocorreu a partir da década de 70. Nessa fase, o gerenciamento do tempo foi considerado como parte essencial da gestão de projetos. |
| IV | Custos e Tempo só foram consideradas variáveis importantes em gerenciamento de projetos na década de 90. |

Quanto à evolução do gerenciamento de projetos,

- A) apenas a informação II está correta.
- B) apenas a informação I está correta.
- C) as informações III e IV estão corretas.
- D) as informações II e III estão corretas.

38. De acordo com Harold Kerzner, empresas bem sucedidas alcançam a excelência em gestão de projetos em algumas áreas. Sobre esse aspecto, considera-se que, para alcançar a excelência
- A) a integração da gestão de projetos com outros processos administrativos é fator decisivo.
 - B) a participação dos gerentes seniores não se faz necessária.
 - C) as habilidades comportamentais não são consideradas ao envolver equipes nos processos de decisão.
 - D) a comunicação informal não deve ser considerada pelo gerente de projeto.
39. Sobre os conceitos de Projeto e Gerenciamento de Projetos, é correto afirmar:
- A) O projeto é um esforço temporário empreendido para criar só alguns tipos de serviços.
 - B) Os projetos são meios de organizar atividades. Parte do gerenciamento de projetos consiste em aplicação de ferramentas e técnicas às atividades do projeto, a fim de atender aos seus requisitos.
 - C) No gerenciamento de projetos, os processos de iniciação e encerramento são executados de forma não integrada.
 - D) A elaboração de projetos é coordenada com o escopo de forma não progressiva, sem etapas.
40. Em relação aos fluxos de informações normais e eventuais de um projeto, é correto afirmar:
- A) Os fluxos eventuais são necessários para economizar tempo e quando existem detalhes a serem esclarecidos.
 - B) Os fluxos normais não são utilizados nas comunicações que envolvem decisões.
 - C) Os fluxos eventuais acontecem só entre o gerente de projeto da contratante e a equipe de projeto da contratada.
 - D) Os fluxos normais são realizados exclusivamente entre os gerentes de projeto das empresas contratante e contratada.
41. Leia, nos itens a seguir, afirmações sobre Portfólio, Programa, Projeto e Subprojeto.

| | |
|-----|--|
| I | Muitas vezes, precisa ser dividido em fase de um ciclo de vida para facilitar o gerenciamento. |
| II | Pode ser executado por terceiros e um arranjo deste tipo facilita o gerenciamento. Não faz sentido existir isoladamente. |
| III | É um grupo de projetos relacionados que são gerenciados e coordenados de modo integrado, obtendo os benefícios de um gerenciamento integrado que facilita o controle. |
| IV | É um conjunto de programas e projetos que são agrupados para facilitar o atingimento de objetivos estratégicos. A execução dos componentes é priorizada baseado na estratégia. |

As afirmações I, II, III e IV correspondem, respectivamente, a

- A) Subprojeto, Programa, Portfólio e Projeto.
- B) Programa, Portfólio, Projeto e Subprojeto.
- C) Projeto, Subprojeto, Programa e Portfólio.
- D) Portfólio, Projeto, Subprojeto e Programa.

42. Com relação à estrutura e desenvolvimento de um projeto, é correto afirmar:
- A) A revisão dos produtos e avaliação de desempenho de cada fase só são realizados após a finalização do projeto inteiro.
 - B) O gerente de projeto pode dividi-lo em fases, que são conhecidas como ciclo de vida do projeto.
 - C) Estudos de viabilidade e protótipos funcionais são exemplos de entregas do encerramento de projetos.
 - D) O término de um ou mais produtos não caracteriza o fim de uma fase do projeto. Produto é o resultado mensurável de um trabalho.
43. No setor público, uma das principais fontes de risco é de natureza
- A) pública.
 - B) política
 - C) emocional
 - D) regional
44. Nivelamento de Recursos é
- A) uma técnica utilizada para gerenciar o escopo.
 - B) uma técnica de programação empregada para redistribuir atividades serializadas.
 - C) uma técnica de programação empregada para redistribuir atividades paralelas e serializadas.
 - D) uma técnica de programação empregada para redistribuir atividades paralelas.
45. A técnica CPM (critical path method):
- A) baseia-se na análise da rede de atividades do projeto
 - B) trabalha com três estimativas: P (pessimista) , MP (mais provável) e O (otimista).
 - C) assume que a execução das atividades não pode ter folgas ou flexibilidade de tempo para ser iniciada e terminada.
 - D) ajuda a ordenar as atividades de modo que a antecipação do início de uma atividade não coincida com a antecipação do término das atividades das quais ela depende.
46. O gerenciamento do escopo do projeto inclui
- A) requisitos do projeto.
 - B) cronograma do projeto.
 - C) entregáveis do projeto.
 - D) estrutura analítica de projeto (EAP).
47. Gerenciamento que engloba processos para assegurar que, no projeto, esteja incluído todo o trabalho requerido e somente este deve ser considerado para concluir o projeto de maneira bem sucedida. Esse conceito corresponde ao gerenciamento
- A) da integração.
 - B) do tempo.
 - C) do escopo.
 - D) da comunicação.

48. Entre as técnicas apresentadas a seguir, a que NÃO se aplica à avaliação de projetos é
- A) o Fluxograma.
 - B) o Payback.
 - C) o Valor presente líquido.
 - D) a Taxa interna de retorno.
49. O crescimento do interesse pelo Escritório de Projetos (PMO) é decorrente da:
- A) ociosidade dos gestores.
 - B) inexistência de padrões para o gerenciamento de projetos.
 - C) redução da complexidade e dinâmica dos projetos.
 - D) da aprendizagem dos elaboradores do projeto.
50. PMBOK é:
- A) um guia de melhores práticas em gerenciamento de organizações.
 - B) uma metodologia para gerenciamento de projetos.
 - C) um padrão reconhecido para gerenciamento de riscos.
 - D) um guia para gerenciamento de projetos.